

**BCAST**Grupo Brasileiro de
Segurança Operacional
da Aviação Comercial**BAST**Grupos Brasileiros de
Segurança Operacional

Memória da 43ª Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional da Aviação Comercial – BCAST

Data da Reunião:	26 de junho de 2024
Formato da reunião:	Reunião híbrida realizada na sede da ANAC em São Paulo e via Microsoft Teams
Pauta prevista:	<p>A. TEMAS ADMINISTRATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none">a. Anúncio dos novos Presidente e Vice-Presidentes do BCAST.b. Apresentação do novo modelo de Termo de Adesão.c. Recadastramento dos membros do BCAST. <p>B. TEMAS TÉCNICOS</p> <ul style="list-style-type: none">a. Apresentação sobre as inovações do Portal Único de Notificações.b. Apresentação sobre a Pesquisa de Cultura de Segurança Operacional.c. Recomendação do CENIPA para análise IG-526/CENIPA/2016 – 02, Relatório PP-PTD - 19 NOV 2011, classificado como LOC-I.d. Discussão dos temas debatidos no Infoshare. <p>C. RELATOS SUBGRUPOS</p> <ul style="list-style-type: none">a. GRUPO CFIT – Coordenador: ???b. GRUPO LOC-I – Coordenador: Guilherme Arioli (EMBRAER)c. GRUPO MAC – Coordenador: Bruno Pelon (LATAM)d. GRUPO RS – Coordenador: Virgínio Corrieri (ALTA)e. GRUPO Compartilhamento de Dados – Coordenador: Paulo Nakamura (ANAC/ASSOP)f. GRUPO Treinamento Operacional – Coordenador: Guilherme Holtmann (AZUL)g. GRUPO Turbulência - Coordenador: Fabio Catani (BOEING)

A. TEMAS ADMINISTRATIVOS:

a. Anúncio dos novos Presidente e Vice-Presidentes do BCAST.

Foi anunciado na reunião a nova composição da Presidência e Vice-presidência do BCAST, tendo em conta o fim do mandato do atual presidente, Marcelo Marcusso (LATAM).

Assume a presidência no antigo vice-presidente, Renato Achoa (AZUL) e foi eleito para o cargo de vice-presidente Gabriel Casella (GOL).

b. Apresentação do novo modelo de Termo de Adesão.

Foi apresentado aos presentes o novo modelo de termo de adesão do BCAST. A adesão ao grupo passará a ser feita por meio de formulário eletrônico presente no seguinte endereço: <https://forms.office.com/r/0EHEp4D1nQ>

Foi solicitado que os dados referentes ao CPF dos membros e do CNPJ das organizações fossem excluídos do formulário por conformidade a Lei de Acesso a Informação (LAI).

O novo método fará com que o preenchimento do termo de adesão seja mais fácil por parte de novos membros que desejem ingressar no BCAST.

c. Recadastramento dos membros do BCAST.

Aproveitando a criação do novo formulário, foi proposto pela secretaria e acatado pelo presidente, o recadastramento de todos os membros do BCAST através do novo método. Ficou definido um prazo inicial para que os membros atuais possam se recadastrar até o próximo dia 15/07/2024. A secretaria repassou o link para os presentes à reunião e se comprometeu em encaminhar a todos os membros atuais.

Após o prazo inicial de recadastramento, a secretaria passará a adotar a nova lista de membros como a lista válida para envio de mensagens. A lista antiga será mantida para fins históricos.

B. TEMAS TÉCNICOS:

a. Apresentação sobre as inovações do Portal Único de Notificações.

Foram apresentadas aos presentes, pelo servidor da ANAC, Ronaldo Wajnberg Gamermann, as inovações do Portal Único de Notificações. Dentre essas inovações, destacam-se as seguintes:

- Incorporação do SIGRA (Sistema de Gerenciamento de Risco Aviário) ao Portal Único;
- Possibilidade de acesso a todos os tipos de Reports por qualquer usuário;
- Melhora da experiência do usuário com formulário de preenchimento, que agora se trata de um único formulário, e novo fluxo de navegação dentro do Portal.

b. Apresentação sobre a Pesquisa de Cultura de Segurança Operacional.

A servidora da ANAC Erica Jordana Bento Viana Cruz apresentou os detalhes referentes a próxima edição da Pesquisa de Cultura de Segurança Operacional, que será realizada pela ANAC nos próximos meses.

A Sra. Erica ressaltou que apesar das diferenças entre as perguntas desta edição e a anterior, elas são passíveis de serem comparadas para fins de estudo e acompanhamento.

Por fim, foi solicitado apoio aos membros do BCAST para a divulgação da Pesquisa em suas organizações e grupos de forma a dar amplitude a mesma.

c. Recomendação do CENIPA para análise IG-526/CENIPA/2016 – 02, Relatório PP-PTD - 19 NOV 2011, classificado como LOC-I.

O tema foi apresentado na apresentação dos trabalhos do Subgrupo LOC-I.

d. Discussão dos temas debatidos no Infoshare.

Foi solicitado pelo Presidente do BCAST um relatório sobre as apresentações realizadas no Infoshare para que possa ser compartilhado entre os membros do BCAST. A secretaria providenciará tal relatório.

Além disso, discutiu-se a viabilidade de se formar ou não o Subgrupo sobre Fatores Humanos. O Grupo decidiu, pela criação do Subgrupo e definiu como encaminhamento para a próxima reunião ordinária do BCAST o seguinte:

- Indicação dos membros do Subgrupo.
- Agendamento de reunião para repassar aos novos membros a metodologia de funcionamento do BCAST.
- Definir temas para trabalho do Subgrupo.

C. RELATOS SUBGRUPOS:

a. SUBGRUPO CFIT – Coordenador: Nicholas Ramos (GOL).

O Sr. Nicholas Ramos (GOL) passará a ser o novo coordenador do Subgrupo CFIT. Ficou definido, que haverá reunião com o antigo coordenador para o repasse do andamento dos trabalhos atuais do Subgrupo.

b. SUBGRUPO LOC-I – Coordenador: Guilherme Arioli (EMBRAER).

Devido à impossibilidade de participação do coordenador, a apresentação do andamento dos trabalhos do Subgrupo foi feita pelo Senhor Fabio Catani (BOEING).



BCAST

Grupo Brasileiro de
Segurança Operacional
da Aviação Comercial



BAST

Grupos Brasileiros de
Segurança Operacional

- **Prática de voo manual:** os trabalhos do subgrupo levaram em conta os seguintes temas:
 - Foi desenvolvida a padronização da medição pelo tempo de desconexão (em minutos por ciclos de voo – min/FC) das automações (Nível 1 = AP off, Nível 2 = AP+FD off, Nível 3 = AP+FD+AT off), na fase de aproximação para pouso, até o touchdown, mês a mês a partir de Ago/23.
 - As linhas aéreas compartilharam dados preliminares com o Subgrupo dos seus dashboards. O subgrupo analisará os dados e buscará segregá-los por modelo de aeronave. Após a análise, verificará se houve variação após o *Safety Enhancement* (SE).
 - Além disso, foram relatado os desafios no incentivo ao voo manual. Estão sendo discutidas pelo Subgrupo ações de divulgação via e-mail, vídeos (com cobrança para assistir), eventos presenciais, treinamentos, podcasts, etc.
- **Condições Meteorológicas Adversas:** foi encaminhado ao BCAST proposta de Boletim sobre a utilização do VOLMET enviada para validação do BCAST. A proposta foi aprovada pelo BCAST e solicitada a divulgação do Boletim.
- **Voo de Experiência (Recomendação CENIPA IG-526/CENIPA/2016 – 02, Relatório PP-PTD - 19 NOV 2011):** quanto à análise da Recomendação do CENIPA, o Subgrupo desenvolveu as seguintes atividades:
 - Empresas compartilharam os respectivos procedimentos (manual, normativo, análise de risco, boletim) relativos à realização de voos de experiência/não rotina/cheques funcionais. Foi avaliado que as empresas participantes do Grupo já possuem procedimentos consolidados para a execução de voos de experiência, incluindo um grupo dedicado de tripulantes para esta função, qualificação e treinamentos diferenciados, procedimentos específicos para o voo, briefings especiais etc.
 - O Subgrupo está em contato com outras empresas aéreas, como Sideral, Anivia, Total, Braspress, Levu etc., visando fomentar a discussão deste assunto e inclui-las na troca de experiências.
- **UPRT (Treinamento de prevenção e recuperação da perda de controle da aeronave):**
 - Foi sugerido um monitoramento da implementação pelas linhas aéreas dos novos requisitos da ANAC para UPRT, IS N° 121-021 vigente em 09/2023. As empresas comentaram que as ações para cumprir com os novos requisitos já estão em andamento, sendo mais efetivo que fosse monitorada a performance das respectivas manobras após a implementação do treinamento.
 - Ficou decidido na reunião que o Subgrupo de Treinamento assumirá o assunto com apoio do Subgrupo LOC-I.
- **Recomendações IATA Annual Safety Report:**
 - Gol faz parte do Task Force da IATA para LOC-I e compartilhou o relatório anual de *Safety* da IATA, recentemente publicado, com recomendações para prevenção de acidentes relativos a LOC-I.



BCAST

Grupo Brasileiro de
Segurança Operacional
da Aviação Comercial



BAST

Grupos Brasileiros de
Segurança Operacional

- O Subgrupo está realizando um *Gap analysis* levando em conta as ações que já foram tomadas pelas linhas aéreas.
- **Outros assuntos:**
 - O Subgrupo está avaliando o CAST SE 237 - *Improving Pilot-Controller Communications Within the Constructs of Go-Arounds*.
 - Avaliação do estudo da ICAO sobre o uso da automação para verificar se existem pontos que possam ser endereçados futuramente pelo GT LOC-I.
 - LATAM irá apresentar material sobre um evento ocorrido com um A320 de travamento de comando (*sidestick*) pelo iPad, e sobre outro evento ocorrido com um 787 relacionado ao acionamento involuntário do assento do piloto.
- c. **SUBGRUPO MAC – Coordenador: Bruno Pelon (LATAM)**
 - **Hotspots RA TCAS:** o Subgrupo tem feito Levantamento contínuo sobre a presença de *hotspots* no espaço aéreo utilizando das do FDX (IATA).
 - Tendo em vista que os aviadores não seguem o disposto nos manuais, o Subgrupo estudará a metodologia da IATA que identifica as barreiras reativas contra a ocorrência de TCAS.
 - O subgrupo irá acrescentar aos estudos os dados do FDM o "segmento" em que ocorrem as manobras propostas. As empresas aéreas se comprometeram a compartilhar seus dados com o BCAST para fins de estudos.
 - O Sr. Gabriel Casella (GOL) comprometeu-se a compartilhar exemplos das metodologias da IATA com o Subgrupo.
 - Além das informações compartilhadas, o Subgrupo compartilhou as seguintes atualizações relativas a seus trabalhos:
 - Avaliados HOTSPOTS detectados através do monitoramento.
 - Realizada plotagem das SIDs/STARs no mapeamento de eventos TCAS.
 - Melhorias no banco de dados para os eventos de RA TCAS.
 - O Sr. Marcelo Marcusso (LATAM), sugeriu que fossem feitos estudos sobre a ocorrência de alertas de TCAS em casos de arremetida por *windshear* em aeródromos com pistas paralelas (BSB ou GRU) levando em conta a apresentação feita pela Embraer no Infoshare.
 - **Similaridade de Callsign:**
 - Foi repassado ao grupo um *follow-up* de ações realizadas pelas empresas aéreas (Ofícios DECEA, ASRs, e Ferramentas disponíveis);
 - O Subgrupo comprometeu-se em revisar o BCAST (MAC) SE 002 rev. 0 - Adoção de Estratégias de Mitigação de *Similar Call Signs*.
 - Foi informado que o CGNA está aprimorando o sistema de identificação de conflitos de chamada em andamento.
 - Da mesma forma, o Subgrupo estuda a possibilidade da adequação dos *Callsigns* com o Padrão Alfanumérico. Exemplo: TAM47A7.



BCAST

Grupo Brasileiro de
Segurança Operacional
da Aviação Comercial



BAST

Grupos Brasileiros de
Segurança Operacional

- Foi sugerido, durante a reunião, que fosse feita uma avaliação junto ao FAA sobre como o tema “*call signs*” é tratado no âmbito dos EUA. Júlio Pereira (IATA) ficou de verificar a situação na EUROPA.
- **Outros assuntos:**
 - Risco baloeiro:
 - Foi feita proposta ao Subgrupo que seja feita ação de promoção entre os grupos do BAST para divulgação das ações e materiais referentes ao tema entre os aeronautas.
 - A ANAC informou, que o Portal Único agregará os dados sobre balão e que já é possível fazer a notificação através do Portal, ainda que não estejam disponíveis todos os campos para este tipo de notificação.
 - Eventos TCAS em aeródromos não controlados:
 - Foi informado que o Subgrupo passará a monitorar os eventos em tais localidades.
 - Monitoramento do tema EVTOL:
 - O grupo passará a monitorar a evolução do tema EVTOL quanto a evolução e à implementação desse tipo de tecnologia.

d. SUBGRUPO TURBULÊNCIA – Coordenador: Fábio Catani (BOEING)

- **Estudos apresentados:** o relator informou ao BCAST que foram apresentados os seguintes estudos ao Subgrupo:
 - Apresentação dos produtos do CIMAER relativos a turbulência (DECEA)
 - Apresentação ferramenta IATA – *Turbulence Aware*
 - Apresentação painel de turbulência (LATAM e GOL)
 - Estudo do material do CAST JSAT (AZUL)
 - Estudo da ferramenta da Korean Air relativa à turbulência (AZUL)
- **Próximos passos:** o subgrupo comprometeu-se em realizar as seguintes atividades/estudos:
 - Harmonização valores de força G nos dashboards (leve, moderada, severa)
 - Coleta de dados FOQA/FDM para avaliar hotspots
 - Estudo lista de eventos envolvendo turbulência desde 2022
 - Estudo base de dados do CENIPA quanto aos casos de turbulência (ABEAR)
 - Estudo do CAST SE078 (ABEAR)
 - Estudo do material do CAST JSIT (LATAM)
 - Promoção do vídeo RASG-PA American Airlines
- **Recomendações:** o Subgrupo deixou ainda algumas recomendações aos participantes da reunião:
 - Rever política de uso de cintos de segurança
 - Melhorar comunicação pilotos/comissários(as) de bordo
 - Implementar tecnologias de detecção de turbulência em tempo real (IATA, EFB, iPads, etc.)

e. SUBGRUPO RUNWAY SAFETY – Coordenador: Virginio Corrieri (ALTA)

O coordenador do Subgrupo informou que a Institucionalização da Ferramenta será feita em parceria com o ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica).

Foi realizada, pelo Subgrupo, atividade presencial no aeroporto de Ribeirão Preto (SBRP) nos dias 02 e 03 de abril para avaliação da Ferramenta de Diagnóstico para Gerenciamento de Risco de Aeródromos. Entre os dias 03 e 05 de setembro, o Subgrupo realizará outra atividade presencial, desta vez em Confins/MG (SBCF). Foi repassado aos presentes que o Subgrupo vislumbra que a Ferramenta esteja institucionalizada no final de 2025.

O coordenador também relatou que está buscando uma maior integração junto ao BAIST e seus Subgrupos, por exemplo, para tratar de temas como SESCINC. Da mesma forma, foi sugerido que o BAIST seja o Grupo do BAST a integrar as discussões da ABEAR quanto à reabertura do aeroporto de Porto Alegre/RS

f. SUBGRUPO COMPARTILHAMENTO DE DADOS – Coordenador: Paulo Nakamura (ANAC)

O Subgrupo tem feito reuniões presenciais com o objetivo de incentivar o compartilhamento de dados entre os seus membros para fins de estudos. Hoje, segundo relatou o coordenador, o grupo tem trabalhado, somente, com dados disponibilizados pela ANAC.

O Subgrupo se comprometeu a provocar os responsáveis pelas áreas de Segurança Operacional das empresas áreas para buscar informações sobre os principais perigos que são percebidos por cada uma delas. O objetivo do grupo é obter uma lista com os três principais perigos.

Ficou estabelecido na reunião que o Subgrupo provocará reuniões “ad hoc” para discussões iniciais sobre o desenvolvimento de um sistema de compartilhamento de dados aos moldes do existente nos Estados Unidos (ASIAS).

O subgrupo comprometeu-se a apresentar minuta dos objetivos e levantamento dos temas a serem trabalhados na próxima reunião.

D. Outros assuntos:

a) Pedido para compartilhamento de dados junto com GT-PNSO do Comitê de Segurança Operacional da Aviação Civil Brasileira (CSO)

O BCAST comprometeu-se a contribuir com o GT-PNSO com os dados solicitados pela ANAC.



BCAST

Grupo Brasileiro de
Segurança Operacional
da Aviação Comercial



BAST

Grupos Brasileiros de
Segurança Operacional

E. Acesso aos arquivos das apresentações e outros compartilhados durante a reunião:

Link para acesso aos arquivos: [43 Reunião Ordinária](#)

F. Lista de presença:

- 1) Alberto de Barros Moraes Sayão (ANAC)
- 2) Alexandre Tonsig (ASAGOL)
- 3) Aurélio Agostinho dos Santos (Modern Transporte Aéreo de Carga S.A.)
- 4) Bernardo Tomaz de Castro (ANAC)
- 5) Eduardo Carbonari Furlan (ASAGOL)
- 6) Érica Jordana Bento Viana Cruz (ANAC)
- 7) Gabriel Oliveira Casella (GOL)
- 8) Gérson Floriz Costa Júnior (ANAC)
- 9) Giovanni de Paula (Piloto de avião e helicóptero - Pesquisador e Advogado Autônomo)
- 10) Jennifer Senne Santos (ANAC)
- 11) João Henrique de Freitas (PUCRS)
- 12) Julio Pereira (IATA)
- 13) Leonardo Felipe Borges de Azevedo (ANAC)
- 14) Luis Felipe Freitas do Nascimento Alves Teixeira (ANAC)
- 15) Marcelo Nascimento Marcusso (LATAM Airlines Brasil)
- 16) Nestor Henrique de Carvalho Aguiar (CAN Aviation Consulting)
- 17) Oscar Mamoru Miyagi (ANAC)
- 18) Paulo Henrique Iengo Nakamura (ANAC)
- 19) Paulo Vítor Basso Bé (Azul)
- 20) Pedro Melícias (Azul Linhas Aéreas Brasileiras)
- 21) Renato Achoa (Azul)
- 22) Rogerio Possi Junior (ANAC)
- 23) Sérgio Henrique Borges da Cruz (ANAC)
- 24) Tiago Antunes Vieira de Menezes (ANAC)
- 25) Vinicius Figueiredo (ANAC)
- 26) Virginio Corrieri (ALTA)
- 27) Vítor Caixeta Santos (ANAC)
- 28) Willian Rocha Bicalho (ANAC)
- 29) Willian Yoshinori Tanji (ANAC)